Academia da Força Aérea

2026-2027

Guia de acolhimento





FORÇA AÉREA PORTUGUESA
ACADEMIA DA FORÇA AÉREA | SINTRA

Índice

Mensagem de boas-vindas 5

Resenha 7

1. Estrutura 9

a. Comando 9

b. Gabinete do Comando 10

Secretaria 10

c. Direção de Ensino 10

(1) Departamentos de Ensino 11

(2) Gabinete de Gestão Académica 11

(3) Biblioteca de Ciências Militares e Aeronáuticas 11

2. Organização do ensino 12

a. Cursos conducentes de grau académico 12

(1) Regime de ensino 13

(2) Regime de avaliação 13

(3) Épocas de exame 14

(4) Duração e local de frequência dos cursos 14

(5) Duração e local de frequência dos cursos 14

b. Cursos não conducentes de grau académico 14

(1) Estágio Técnico-Militar 14

(2) Curso Básico de Comando 15

(3) Curso de Promoção a Sargento-Chefe 15

(4) Pós-graduações 15

d. Corpo de Alunos 15

(1) Grupo de alunos 16

(2) Departamento de Formação Militar 17

(3) Departamento de Educação Física 17

(4) Esquadra 802 17

e. Centro de Investigação 18

f. Gabinete de Internacionalização e Cooperação 18

g. **Gabinete de Avaliação e Qualidade** 18

h. **Gabinete de Estudos e Planeamento** 18

i. **Centro de Estudos Aeroespaciais** 19

j. **Esquadra de Apoio** 19

k. **Gabinete de Prevenção de Acidentes** 19

l. **Gabinete de Justiça e Disciplina** 19

m. **Capelania** 20

n. **Núcleo Cultural** 20

3. **Convénios de cooperação** 21

4. **Prémios escolares** 22

5. **Instalações de apoio à atividade letiva** 24

6. **Atividades extracurriculares** 26

7. **Informação genérica** 27

a. **Planta geral da AFA** 27

b. **Serviços de apoio aos alunos** 27

C. **Normas de acesso, circulação interna e parqueamento** 28

d. **Horários diversos (funcionamento de serviços na AFA)** 29

e. **Página oficial da AFA** 29

f. **Plataforma de *e-Learning* da Força Aérea** 29

g. **Plataforma *google applications* da AFA** 30

h. **Rede académica da AFA** 30

i. **Sistema Integrado de Gestão do Ensino Superior Militar** 30

J. **Transportes e acessibilidades** 30

K. **Contactos** 30

8. **Simbologia de especialidades** 31

9. **Simbologia dos cursos** 33

10. **Contactos (internos e externos) de emergência** 38

Glossário 39

Mensagem de boas-vindas



Caras Alunas e Caros Alunos,

É com grande satisfação que vos dou as boas-vindas à Academia da Força Aérea.

Ao chegarem à Academia, iniciam uma das mais importantes etapas das vossas vidas, aquela que, talvez, seja a mais exigente de todas. Escolheram um caminho que vos desafiará a crescer enquanto pessoas e enquanto militares, preparando-vos para assumir, no futuro, responsabilidades de elevada relevância ao serviço da Força Aérea e de Portugal.

A vossa admissão nesta Academia é o resultado das capacidades e do potencial que demonstraram, mas também do carácter, da determinação e da vontade de servir que vos distinguem. É natural que tragam convosco sonhos, expectativas e ambições. Guardem-nos e alimentem-nos. Serão uma fonte de motivação nos momentos de maior exigência e ajudar-vos-ão a ultrapassar os limites que hoje vos parecem difíceis de transpor.

Todavia este percurso terá um propósito que vai muito além da realização individual. Ao longo da vossa formação, compreenderão que o conhecimento que adquirem, as competências que desenvolvem e as responsabilidades que assumem encontram o seu verdadeiro significado quando colocados ao serviço dos outros. Servir Portugal e os portugueses será a razão maior da vossa escolha e o princípio que deverá orientar o vosso percurso.

Não esperem por isso, um caminho fácil. A formação de um oficial requer exigência, disciplina, perseverança e capacidade para enfrentar a adversidade. Haverá momentos em que serão chamados a ir além do que julgavam ser os vossos limites. Encarem esses momentos com determinação. Cada dificuldade ultrapassada, cada erro transformado em aprendizagem e cada desafio vencido são conquistas que contribuirão para vos tornar mais preparados, mais resilientes e mais conscientes da responsabilidade que assumiram.

Nesta caminhada, ninguém alcança o sucesso sozinho. Aprendam a confiar nos vossos camaradas, a apoiar quem está ao vosso lado e a reconhecer que a força de uma equipa resulta da contribuição de cada um. A camaradagem, a coesão e o espírito de corpo são valores essenciais da condição militar, que irão aqui adquirir, e que ao longo dos anos irão assumir um significado que ultrapassará em muito a experiência académica. Os laços que agora começam a construir acompanhar-vos-ão ao longo de toda a vossa vida militar.

Saibam também que terão, nesta Academia, uma comunidade inteira empenhada no vosso sucesso. Todos aqueles que aqui servem – militares e civis – têm uma responsabilidade direta na vossa formação. Contem por isso com a nossa experiência, orientação e apoio. No entanto, saibam também que vos será pedido compromisso, iniciativa e vontade de superar desafios. Terão no exemplo daqueles que vos precedem uma referência, e nas exigências que vos serão colocadas, uma oportunidade permanente para crescer.

O futuro que vos espera será igualmente exigente. A Força Aérea está em permanente evolução e atua num ambiente operacional marcado pela transformação tecnológica, pela complexidade e pela rapidez com que surgem novos desafios. É para essa realidade que vos estamos a preparar: integrar uma Força Aérea moderna, tecnologicamente avançada e preparada para cumprir a sua missão, onde terão de assumir responsabilidades, liderar pessoas e tomar decisões.

Quando vestirem a farda azul, façam-no com orgulho e com a plena consciência do que ela representa. É um símbolo de pertença e a expressão de um compromisso. Um compromisso com a Força Aérea, com os camaradas, com os portugueses e com Portugal. Honrá-la será, em cada momento, agir de acordo com os valores que ela representa e estar à altura da confiança que vos é depositada.

A vossa missão começa hoje.

O futuro da Instituição constrói-se, em grande medida, através das pessoas que hoje aqui iniciam a sua formação, e o sucesso de cada um de vós será, por conseguinte, o sucesso da Academia e da Força Aérea.

Entram nesta Academia como alunos. Sairão desta Academia preparados para servir como oficiais.

Façam deste percurso uma oportunidade para se superarem, para aprenderem uns com os outros e para descobrirem a verdadeira dimensão de servir Portugal.

Desejo-vos as maiores felicidades e muito sucesso nesta caminhada que agora iniciam.



O Comandante

Original assinado

Paulo Américo Oliveira da Costa
MGEN/PILAV

Resenha histórica



A Academia da Força Aérea (AFA) situa-se na Granja do Marquês, em Sintra. A herdade recebe o nome do Marquês de Pombal, famoso Primeiro-ministro de Portugal, durante o reinado de D. José I, sendo um legado que recebeu de seus familiares, ao tempo, denominada de Granja de Nossa Senhora da Nazaré. Esta denominação é proveniente do aparecimento, segundo piedosa lenda, de uma imagem de Nossa Senhora, venerada com este título, que originou a construção da formosa capela, hoje dedicada a Nossa Senhora do Ar, Padroeira da Força Aérea (FA).

Foi, assim, na Granja do Marquês, onde nos alvores dos tempos se prestou culto aos senhores dos céus, que se ergueu, em 1920, a Escola de Aeronáutica Militar, embrião da atual Base Aérea n.º 1. Razão forte para a escolha deste mesmo local para a implantação da AFA, escola formadora dos novos "senhores dos céus".

A AFA é um Estabelecimento de Ensino Superior Público Militar, onde se desenvolvem atividades de ensino, de investigação e desenvolvimento, e de apoio à comunidade.

Iniciou a sua atividade no dia 01 de fevereiro de 1978, em infraestruturas provisórias e apenas com os alunos do 3.º ano do Curso de Aeronáutica Militar, oriundos da Academia Militar, escola que, até então, formava os Oficiais da Força Aérea.

No ano letivo de 1982/83, iniciou o primeiro curso de licenciatura em Pilotagem Aeronáutica integralmente ministrado na AFA. Posteriormente, em 1991/92, foram instituídos os cursos de licenciatura nas áreas das Engenharias Aeronáutica, Eletrotécnica, Informática e de Aeródromos e da Administração Aeronáutica.

Nesse mesmo ano, a Escola Superior de Tecnologias Militares Aeronáuticas (ESTMA) iniciou a atividade de formação dos Oficiais Técnicos do Quadro Permanente (QP) da FAP, consagrando-se, em 1994, como Estabelecimento Militar de Ensino Superior Politécnico.

No âmbito da cooperação técnico-militar com os países de língua oficial portuguesa, desde o ano letivo de 1992/93 que os militares das Forças Aéreas de Cabo Verde, de Angola e de Moçambique têm também vindo a frequentar os cursos Universitários e Politécnicos ministrados na AFA e na ESTMA, respetivamente.

A partir de 1999, tendo em vista uma efetiva preparação de Oficiais em especialidades de acentuado cariz técnico-científico e de âmbito mais específico, a AFA e a Faculdade de Medicina da

Universidade de Lisboa (FMUL) passaram a ministrar, respetivamente, a formação complementar em Medicina e as unidades curriculares da Licenciatura em Medicina.

No ano letivo de 2006/07, procedeu-se à adaptação dos planos de estudo da AFA ao Processo de Bolonha, para os cursos de bacharelato e de licenciatura então em vigor.

Ainda em 2006, após a extinção do Instituto de Altos Estudos da Força Aérea (IAEFA), a AFA passou a ministrar os cursos e ações de formação complementar ao longo da carreira dos Oficiais dos QP da Força Aérea.

Decorrente, igualmente, do Processo de Bolonha, com a extinção das Escolas Superiores de Tecnologias Militares dos três Ramos das Forças Armadas e a inclusão do Ensino Politécnico na Escola Naval e nas Academias, a AFA passou a ministrar, para além dos cursos de mestrado integrado em Aeronáutica Militar, os cursos de licenciatura em Tecnologias Militares Aeronáuticas e os Estágios Técnico-Militares (ETM).

Em 2011, é oficialmente criado o Centro de Investigação da Academia da Força Aérea (CIAFA), herdando um valioso espólio de conhecimento técnico e científico gerado pelos Laboratórios de Ciências de Base e de Aeronáutica a funcionar, respetivamente, desde 1984 e 1999. Ao CIAFA compete designadamente, a promoção ou participação, em colaboração com diversas instituições da comunidade científica nacional e internacional, na realização de projetos de investigação, no desenvolvimento e implementação de projetos inovadores, na produção de projetos de investigação integrados e na divulgação do conhecimento científico, em áreas de interesse para a segurança e defesa nacional, preferencialmente em objetivos com interesse particular para a Força Aérea e para o desenvolvimento do saber aeronáutico.

No âmbito Universitário, a AFA integra, desde 2015. o Instituto Universitário Militar como unidade orgânica autónoma e ministra os cursos de licenciatura em Ciências Militares Aeronáuticas e de mestrado em Aeronáutica Militar, nas especialidades de Pilotagem Aeronáutica, Engenharia Aeronáutica, Engenharia de Aeródromos, Engenharia Eletrotécnica, Administração Aeronáutica e Medicina.

Em setembro de 2024, com a transformação do Centro de Estudos Aeronáuticos para o Centro de Estudos Aeroespaciais (CEA), a AFA alargou a sua área de atuação continuando a ser responsável por ministrar o ensino especializado de acordo com as necessidades específicas da Força Aérea, com a realização do Curso Básico de Comando (CBC) e do Curso de Promoção a Sargento-Chefe (CPSCH) entre outros. A estes, acresce a realização das Pós-graduações em “Medicina Aeronáutica”, "O Espaço na Defesa e Segurança Nacional", “Segurança de Voo” e “Psicologia Aeroespacial”, e os ETM mestrado e licenciatura para as várias especialidades da FA.

1. Estrutura

a. Comando

O Comandante da AFA é um Major-General Piloto Aviador, que depende hierarquicamente do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea.



MGEN/PILAV Paulo Costa
(Comandante da AFA)

O 2.º Comandante da AFA é um Coronel dos quadros especiais a quem compete coadjuvar o Comandante no cumprimento da missão da AFA, sendo seu substituto legal nas suas ausências e impedimentos.



COR/ENGEL Pedro Pimentel
(2.º Comandante da AFA)

Organicamente, a AFA compreende a estrutura representada na Figura 1 e que seguidamente se detalha.

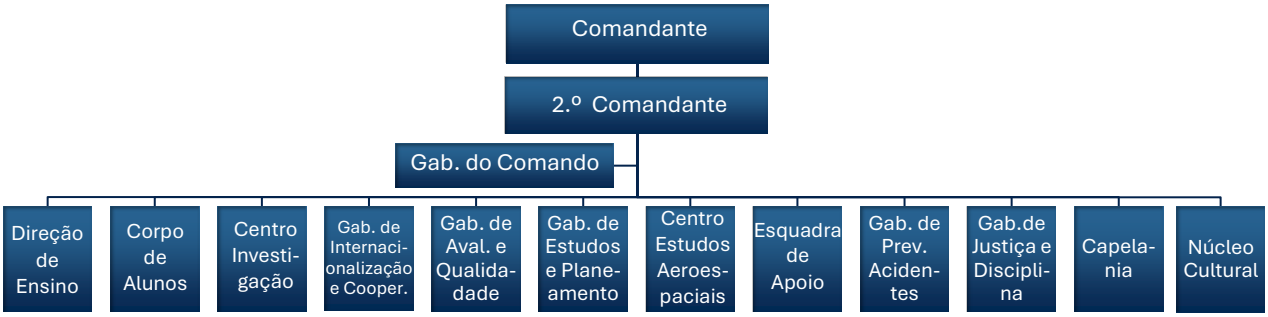


Figura 1 – Organograma da AFA

b. Gabinete do Comando

O Gabinete do Comando (GC) é o órgão de assessoria de relações públicas e protocolo do Comandante e do 2.º Comandante, e tem na sua dependência a Secretaria.



MAJ/TOCART Sandra Rodrigues
(Chefe do GC)

Secretaria

Tem por missão aplicar um conjunto de medidas administrativas específicas e definidas nos regulamentos e manuais da Força Aérea, que contribuem para o funcionamento normal da atividade dos vários órgãos/serviços da AFA.



ALF/TPAA Diogo Esteves
(Chefe da Secretaria)

c. Direção de Ensino

A Direção de Ensino (DE): (i) tem como missão planear, programar, executar e controlar a educação científica e cultural definida nos planos de estudos dos cursos do ensino universitário, e dos cursos de pós-graduação, em coordenação com a formação militar, a educação física e desportos e as atividades aéreas, de forma a garantir uma formação científica sólida; e (ii) possui a estrutura orgânica que se detalha na Figura 4, e cujos coordenadores de Departamento se identificam no Quadro 2.



TCOR/ENGAED Luís Pereira
(Diretor da DE)



Figura 4 – Organograma da DE

(1) Departamentos de Ensino

A Direção de Ensino compreende os quatro departamentos identificados no Quadro 2, cujos coordenadores também se identificam.

Quadro 2 – Departamentos de ensino e respetivos coordenadores

Departamento	Coordenador
Departamento de Ciências e Tecnologias Aeroespaciais	TCOR/ENGEL Ricardo Sousa
Departamento de Ciências Militares Aeronáuticas e do Espaço	TCORJ/PILAV Luís Bernardino
Departamento de Ciências da Gestão e do Comportamento Humano	MAJ/ADMAER António Calixto
Departamento de Estudos Pós-graduados	TCOR/TOMET Pedro Guerreiro

(2) Gabinete de Gestão Académica

O Gabinete de Gestão Académica (GGA) tem como missão prestar o apoio necessário à Direção de Ensino e ao CIAFA.



CAP/TOMET Inês Alpalhão
(Chefe do GGA)

(3) Biblioteca de Ciências Militares e Aeronáuticas

A Biblioteca de Ciências Militares Aeronáuticas (BCMA) tem por missão viabilizar o acesso à informação, através dos seus recursos bibliográficos e sistemas de informação, sobretudo, ao corpo docente e discente da AFA.



TCOR/ENGEL Ricardo Sousa
(Chefe da BCMA)



2. Organização do ensino

a. Cursos conducentes de grau académico

A AFA ministra os Cursos de Licenciatura em Ciências Militares Aeronáuticas e de Mestrado em Aeronáutica Militar, nas especialidades identificadas no Quadro 3, cujos diretores de curso (DC) se apresentam no Quadro 4.

Quadro 3 – Cursos e especialidades ministrados pela AFA

Curso	Sigla/acrónimo/ abreviatura
Piloto Aviador	PILAV
Engenharia Aeronáutica	ENGAER
Engenharia Eletrotécnica: • Aviónica; • Energia e Sistemas; • Sistemas Eletrónicos e Computadores; • Telecomunicações e Eletrónica.	ENGEL
Engenharia de Aeródromos	ENGAED
Administração Aeronáutica	ADMAER
Medicina *	MED

(*) O Curso de Medicina é ministrado integralmente na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, sendo da competência da AFA lecionar a componente de formação militar complementar.

Quadro 4 – Diretores de curso dos cursos de mestrado e de licenciatura da AFA

Curso	Diretor	
PILAV	TCOR/ PILAV Luís Bernardino	
ENGAER	CAP/ ENGAER Marta Santos	
ENGEL	TCOR/ ENGEL Ricardo Sousa	
ENGAED	TCOR/ ENGAED Paulo Marques	

MED	TCOR/ MED Marcos Cabral	
ADMAER	MAJ/ ADMAER António Calixto	

(1) Regime de ensino

Os planos de estudo dos cursos lecionados estão organizados em semestres letivos, decorrendo as aulas em regime, primariamente, presencial, e, de acordo com o programa de cada Unidade Curricular (UC), com caráter exclusivamente teórico, teórico-prático ou prático. A calendarização das principais atividades a desenvolver em cada ano letivo consta no Plano de Atividades Escolares (PAE), que se encontra disponível para consulta na página da *intranet* da AFA.

(2) Regime de avaliação

O regime de avaliação assenta no modelo de "avaliação contínua", complementada por provas escritas e/ou orais e trabalhos práticos.

A obtenção de aproveitamento nas UC é, em regra, efetuada em regime de frequência. A reprovação neste regime conduz o aluno à obrigatoriedade de prestação de prova de exame.

A classificação a atribuir a cada aluno, por UC frequentada, é expressa na escala de 0 (zero) a 20 (vinte) valores, e a sua situação, em frequência e exame, a que se apresenta nos Quadros 5 e 6.

Quadro 5 – Situação do aluno conforme classificação de frequência

Classificação de Frequência	Situação do Aluno
Nota ≥ 10 valores	Aluno aprovado na Unidade Curricular*
Nota < 10 valores	Aluno admitido a exame na época normal

(*) O aluno pode requerer exame para melhoria da classificação.

Quadro 6 – Situação do aluno conforme classificação de exame

Classificação de Exame	Situação do Aluno
Nota≥ 10 valores	Aluno aprovado na Unidade Curricular
Nota = 8 ou 9 valores	Aluno submetido a prova oral
Nota < 8 valores	Aluno reprovado na Unidade Curricular

(3) Épocas de exame

Existem duas épocas de exame a que os alunos podem recorrer (cfr. Quadro 7), sendo que a de recurso é sempre função da situação letiva em que estes se encontram.

Quadro 7 – Épocas de exame e alunos elegíveis

Época de exame	Destinatários (alunos elegíveis)
Normal	Alunos com nota de frequência < 10 valores.
	Alunos que dispensem do exame e que pretendam melhoria de nota*.
Recurso	Destinada a alunos que reprovem no exame da época normal.

(*) Os exames de melhoria de nota têm prova oral obrigatória.

(4) Duração e local de frequência dos cursos

As durações dos cursos, devido à especificidade da condição militar, têm a duração e o local de frequência ilustrados no Quadro 8.

Quadro 8 – Duração e local de frequência dos cursos ministrados pela AFA

<table>
<tr><th rowspan="3">Cursos de licenciatura + mestrado</th><th colspan="12">Ano letivo / Semestre</th></tr>
<tr><th colspan="2">1.º Lic.</th><th colspan="2">2.º Lic.</th><th colspan="2">3.º Lic.</th><th colspan="2">4.º Lic.</th><th colspan="2">1.º Mest.</th><th colspan="2">2 º Mest.</th></tr>
<tr><th>1.º</th><th>2.º</th><th>3.º</th><th>4.º</th><th>5.º</th><th>6.º</th><th>7.º</th><th>8.º</th><th>9.º</th><th>10.º</th><th>11.º</th><th>12.º</th></tr>
<tr><td>PILAV</td><td colspan="6">AFA</td><td colspan="2">(a)</td><td colspan="3">AFA</td><td>Tirocínio</td></tr>
<tr><td>ENGAER</td><td colspan="4" rowspan="4">AFA</td><td colspan="4" rowspan="3">IST</td><td rowspan="4">AFA</td><td rowspan="4">(b)</td></tr>
<tr><td>ENGEL</td></tr>
<tr><td>ENGAED</td></tr>
<tr><td>ADMAER</td><td colspan="4">ISEG</td></tr>
<tr><td>MED (c)</td><td colspan="12">FMUL</td></tr>
</table>

a) Para o Curso PILAV a licenciatura tem a duração de três anos;
b) Nos cursos de Engenharias e ADMAER, a dissertação de mestrado ocorrerá em local a definir, dependendo do tema;
c) No curso de MED, a formação militar complementar é ministrada na AFA, no 1.º ao 3.º anos.

(5) Duração e local de frequência dos cursos

As atividades escolares do CCMA são distribuídas normalmente pelos dias úteis da semana, até ao máximo de oito tempos diários, com a duração de 50 minutos cada (cinco no período da manhã e três no da tarde, compreendidos, respetivamente, nos horários das 8H00 às 13H00 e o das 14H30 às 17H30, respetivamente.

b. Cursos não conducentes de grau académico

(1) Estágio Técnico-Militar

O Estágio Técnico-Militar (ETM): (i) é ministrado no CEA e destina-se a habilitar os candidatos (estagiários oriundos do meio militar e/ou civil, com grau de licenciado ou mestre) com as condições devidas ao seu ingresso na categoria de oficiais dos quadros permanentes da Força Aérea, nas vagas e especialidades previstas; e (ii) em Manual próprio, tem especificado a duração, o regime de ensino e o de avaliação.

(2) Curso Básico de Comando

O Curso Básico de Comando (CBC): (i) destina-se a preparar os oficiais com o posto de Tenente, para o exercício de funções inerentes ao posto de Capitão; e (ii) em Manual próprio, tem especificado a duração, o regime de ensino e o de avaliação.

(3) Curso de Promoção a Sargento-Chefe

O Curso de Promoção a Sargento-Chefe (CPSCH) tem como objetivo desenvolver competências de natureza comportamental, de gestão e de administração, a fim de habilitar os futuros Sargentos-Chefe para o exercício de funções de supervisão e chefia no âmbito de Estado-Maior, Unidades e serviços das diferentes áreas funcionais ao nível da direção, inspeção e execução.

(4) Pós-graduações

As pós-graduações desenvolvidas pela AFA/Força Aérea, em áreas de interesse e *expertise*, consubstanciam-se, à presente data, em "Medicina Aeronáutica", "O Espaço na Defesa e Segurança Nacional", "Segurança de Voo" e "Psicologia Aeroespacial".

d. Corpo de Alunos

O Corpo de Alunos (CAL): (i) tem por missão efetuar o enquadramento militar dos alunos, o planeamento, a programação, a execução e o controlo da formação militar, comportamental, física, desportiva, e das atividades militares e de voo, em coordenação com a formação académica, científica e técnica; e (ii) possui a estrutura orgânica que se detalha na Figura 2 e abaixo.



COR/PILAV Filipe Cordeiro
(Comandante do CAL)

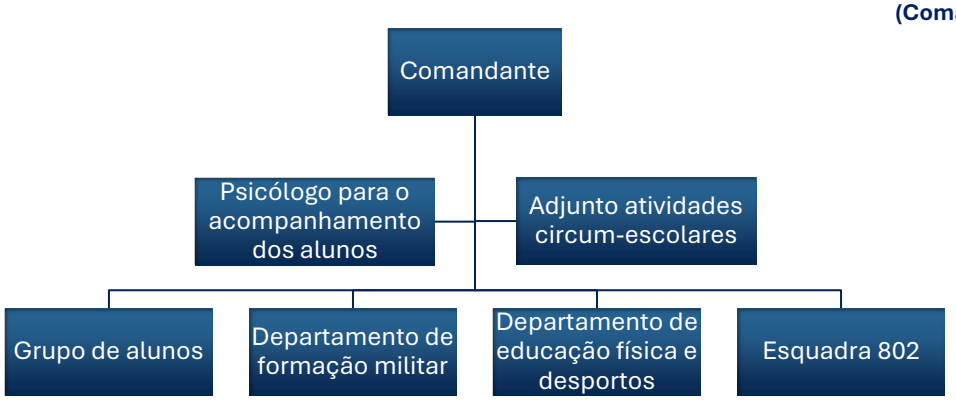


Figura 2 – Organograma do CAL

(1) Grupo de alunos

O Grupo de Alunos (GAL) que tem por missão promover e assegurar a formação comportamental militar dos alunos da AFA, e é constituído por uma Esquadra e sete Esquadrilhas, onde são integrados os alunos (cfr. Figura 3), cujos comandantes se identificam no Quadro 9.



TCOR/PILAV Pedro Andrade
(Comandante do GAL)

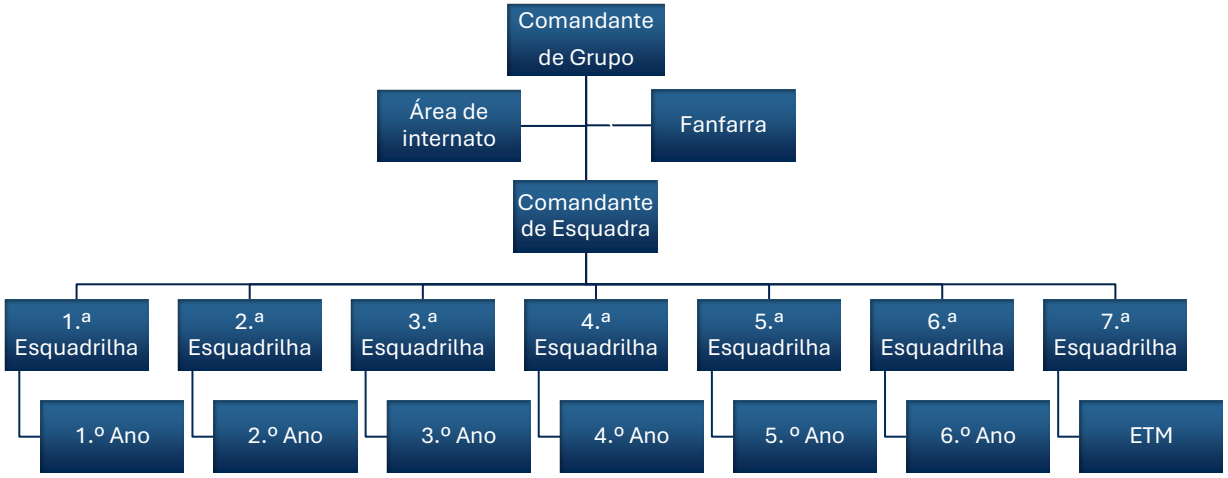


Figura 3 – Organograma do GAL

Quadro 9 – Comandantes de Esquadra e de Esquadrilha

	MAJ/PILAV Fábio Gonçalves	Comandante da Esquadra de Alunos
	TEN/PA Raquel Nunes	Comandante da 4.ª Esquadrilha
	CAP/PILAV Vasco Lampreia	Comandante das 3.ª e 7.ª Esquadrilhas

	CAP/PILAV Bernardo Ferreira	Comandante das 2.ª e 6.ª Esquadrilhas
	CAP/TOCART Cristina Teixeira	Comandante das 1.ª e 5.ª Esquadrilhas

(2) Departamento de Formação Militar

O Departamento de Formação Militar (DFM) tem como missão planear, coordenar e executar o programa de formação militar, com a finalidade de desenvolver as aptidões militares e comportamentais dos alunos da AFA.



TCOR/PA António Martins
(Chefe do DFM)

(3) Departamento de Educação Física

O Departamento de Educação Física e Desportos (DEFD) tem como missão elaborar, coordenar e executar os programas da formação, educação física e desportos, tendo em vista a preparação e o desenvolvimento físico dos alunos.



MAJ/PA Hugo Santos
(Chefe do DEF)

(4) Esquadra 802

A Esquadra 802 tem por missão efetuar voos no âmbito da seleção e da formação curricular dos alunos de pilotagem.



MAJ/PILAV Diogo Jorge
(Comandante da Esq^{dra} 802)

e. Centro de Investigação

O Centro de Investigação da Academia da Força Aérea (CIAFA) tem por missão promover ou participar, em colaboração com outras instituições da comunidade científica, nacional ou internacional, na realização de atividades de investigação e doutoramentos, tendo em vista o desenvolvimento e implementação de projetos inovadores, a formação e a divulgação do conhecimento científico, em áreas com interesse particular para a Força Aérea e para o desenvolvimento do saber aeronáutico.



TCOR/TMAEQ Paula Gonçalves
(Diretora do CIAFA)

f. Gabinete de Internacionalização e Cooperação

O Gabinete de Internacionalização e Cooperação (GIC) garante a dinamização, coordenação, acompanhamento e operacionalização de ações de cooperação pedagógica, técnica, científica, cultural e militar com outros países, bem como com instituições de ensino superior nacionais ou estrangeiras, militares e civis incluindo programas de mobilidade e intercâmbio de alunos e docentes.



TCOR/TPAA Dora Duarte
(Chefe do GIC)

g. Gabinete de Avaliação e Qualidade

O Gabinete de Avaliação e Qualidade (GAQ) é a estrutura de auditoria interna da AFA, competindo-lhe, em articulação com os órgãos de avaliação e qualidade do IUM, efetuar a coordenação, o acompanhamento e o apoio ao desenvolvimento das atividades que contribuam para a qualidade do ensino e da formação, de forma a garantir a adequação dos conhecimentos e competências às necessidades dos cargos a desempenhar.



COR/ENGEL Pedro Pimentel
(Chefe do GAQ)

h. Gabinete de Estudos e Planeamento

O Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP) tem como missão: (i) garantir o planeamento, a coordenação e a elaboração de estudos necessários à ação de comando e ao cumprimento da missão da AFA; (ii) promover a orientação do processo de admissão; e (iii) agilizar o planeamento das atividades escolares, em estreita colaboração com a Direção de Ensino e o Corpo de Alunos.



COR/PSI Cristina Fachada
(Chefe do GEP)

i. Centro de Estudos Aeroespaciais

O Centro de Estudos Aeroespacial (CEA) tem por missão ministrar ensino especializado, ao longo da carreira dos militares, no âmbito das necessidades específicas da Força Aérea.



COR/TMMA Nuno Loureiro
(Chefe do CEA)

j. Esquadra de Apoio

A Esquadra de Apoio (EA) tem por missão assegurar o normal funcionamento das atividades de caráter logístico e administrativo da AFA, garantindo a eficiência dos serviços e a prontidão dos recursos disponíveis.



MAJ/TMMEL Vítor Serra
(Comandante da EA)

k. Gabinete de Prevenção de Acidentes

O Gabinete de Prevenção de Acidentes (GPA) tem como missão dirigir tecnicamente a Área de Prevenção e Investigação de Acidentes e Incidentes, ao nível da segurança de voo, da segurança em terra, da segurança do armamento e de qualidade ambiental.



TCOR/PILAV Luís Bernardino
(Chefe do GPA)

l. Gabinete de Justiça e Disciplina

O Gabinete de Justiça e Disciplina (GJD) tem como missão elaborar, ou apoiar a elaboração, de processos disciplinares comuns, ou outros processos especiais, bem como a realização de estudos e propostas relativas à administração da justiça e disciplina.



MAJ/JUR Maria Costa
(Chefe do GJD)

m. Capelania

A Capelania tem por missão garantir a assistência religiosa ao pessoal da AFA, bem como aos seus familiares, no estreito respeito da liberdade de consciência, de religião e de culto consagrado na lei.



TEN/CAPL Óscar Paiva
(Chefe da Capelania)

n. Núcleo Cultural

O Núcleo Cultural (NC) tem como missão planear e programar a participação dos alunos em atividades e manifestações culturais, realizadas ao longo de cada ano letivo.



TCOR/TPAA Dora Duarte
(Chefe do NC)

3. Convénios de cooperação

Tendo por objetivo suprir necessidades no âmbito da lecionação e manter uma ligação constante e efetiva com o meio académico civil, a AFA tem vindo a estabelecer convénios de cooperação com um vasto conjunto de Instituições. Neste âmbito, e regulados por protocolos, existem atualmente Convénios de cooperação firmados com as 18 Instituições identificadas no Quadro 10.

Quadro 10 – Instituições de ensino superior universitário e politécnico com que a AFA tem firmados Convénios de cooperação

Instituto Superior Técnico
Instituto Superior de Economia e Gestão
Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
Escola Náutica Infante D. Henrique
Faculdade de Ciências de Lisboa
Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal
Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Engenharia
Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia
Universidade do Porto
Universidade de Coimbra
Instituto Superior de Psicologia Aplicada
Instituto Português do Mar e Atmosfera
Universidade da Beira Interior
Universidade do Minho
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

4. Prémios escolares

Os alunos que se distinguem pelo seu desempenho nas diferentes vertentes da formação são galardoados com os prémios identificados no Quadro 11.

Quadro 11 – Prémios escolares

Identificação	Requisitos para atribuição
Prémio Ministro da Defesa Nacional	Concedido ao aluno estrangeiro que terminou o respetivo ciclo de estudos, com a mais elevada classificação, excluindo o tirocínio/estágio**.**
Prémio Virtudes Militares - Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas	Concedido, por sufrágio orientado pelo CAL, a um aluno nacional do 4.º ano que faça parte do terço superior da classificação na unidade curricular de Formação Militar Aeronáutica, em cada um dos quatro anos, em conformidade com o estipulado no Regulamento do Prémio "Virtudes Militares".
Prémio Comissão de Defesa Nacional	Concedido ao aluno nacional que concluiu o Curso de Mestrado em Aeronáutica Militar com a mais elevada classificação na dissertação de mestrado.
Prémio Chefe do Estado-Maior da Força Aérea	Concedido aos alunos nacionais dos Cursos de Mestrado em Aeronáutica Militar e de Licenciatura em Ciências Militares Aeronáuticas que concluíram os respetivos ciclos de estudos com a mais elevada classificação final de curso (4.º ano, no caso da especialidade de PILAV).
Prémio Academia da Força Aérea - CBC	Concedido ao auditor nacional do ciclo anual dos Cursos Básicos de Comando, com a mais elevada classificação global.
Prémio Câmara Municipal de Sintra	Concedido ao aluno nacional do Curso de Licenciatura em Ciências Militares Aeronáuticas, que concluiu o 2.º ano com a mais elevada classificação intermédia de curso (incluindo o 1.º ano).
Prémio Associação da Força Aérea Portuguesa	Concedido ao aluno nacional do Curso de Mestrado em Aeronáutica Militar que concluiu o respetivo ciclo de estudos com a mais elevada classificação, excluindo o tirocínio/estágio.
Prémio Exército do Ar Espanhol	Concedido ao aluno nacional que concluiu o Curso de Mestrado em Aeronáutica Militar, na especialidade PILAV, com a mais elevada classificação final de curso.
Prémio Força Aérea Brasileira	Concedido ao aluno nacional que concluiu o Curso de Mestrado em Aeronáutica Militar, na especialidade PILAV, com a mais elevada classificação, excluindo o tirocínio.
Prémio Adido de Defesa e Aeronáutico dos EUA	Concedido ao aluno nacional do Curso de Licenciatura em Ciências Militares Aeronáuticas, que concluiu o 3.º ano, com a mais elevada classificação intermédia de curso (1.º, 2.º e 3.º anos).
Prémio *United States Office of Defense Cooperation*	Concedido ao aluno nacional do Curso de Licenciatura em Ciências Militares Aeronáuticas, que concluiu o 1.º ano com a mais elevada classificação intermédia de curso.
Prémio Defesa Nacional / Liga dos Combatentes	Concedido ao aluno nacional do Curso de Licenciatura em Ciências Militares Aeronáuticas, não repetente, que concluiu o 1.º ano com a mais elevada classificação de mérito militar.
Prémio OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal, S.A..	Concedido ao aluno nacional do Curso de Licenciatura em Ciências Militares Aeronáuticas, na especialidade de ENGAER, que concluiu o 3.º ano com a mais elevada classificação académica (Grupo I).
Prémio AFCEA Portugal	Concedido ao aluno nacional que concluiu o Curso de Licenciatura em Ciências Militares Aeronáuticas, na especialidade de ENGEL, com a mais elevada classificação académica (Grupo I).

Prémio *Santander* Universidades	Concedido ao aluno nacional que concluiu o Curso de Mestrado em Aeronáutica Militar com a mais elevada classificação média de mérito militar ao longo do curso.
Prémio GALP Energia	Concedido ao aluno nacional do Curso de Licenciatura em Ciências Militares Aeronáuticas, na especialidade de ADMAER, que concluiu o 3.º ano com a mais elevada classificação académica (Grupo I).
Prémio CASIO	Concedido ao aluno nacional do Curso de Mestrado em Aeronáutica Militar, na especialidade PILAV, que concluiu o estágio de pilotagem aeronáutica, em território nacional, com a mais elevada classificação.
Prémio GEOSAT	Concedido ao aluno nacional do Curso de Licenciatura em Ciências Militares Aeronáuticas, na especialidade de ENGAED, com a mais elevada classificação académica (Grupo I).
Prémio Mais Alto - CBC	Concedido ao auditor nacional de cada Curso Básico de Comando, com a mais elevada classificação global.
Prémio AFA	Concedido aos alunos nacionais, de qualquer ano, com a mais elevada classificação nas áreas de formação Académica, Militar e Física.

5. Instalações de apoio à atividade letiva

Para além da BCMA, a AFA disponibiliza aos seus alunos várias outras infraestruturaras, como sejam laboratórios, providos com equipamento de vanguarda para apoiar a investigação e o ensino dos cursos de índole tecnológica ministrados na AFA (Quadros 12 e 13 e Figura 5), e áreas de comunicações e sistemas de informação, de reprografia e de infraestruturas desportivas (Quadro 14).

Quadro 12 – Laboratórios de Ciências e Tecnologias

Aeronáutica
Sistemas Mecânicos
Eletromagnetismo e Máquinas Elétricas
Eletrónica e Telecomunicações
Eletro-Óticos
Avaliação da Condição
Mecânica de Fluidos e Transmissão de Calor
Projeto e Desenho Assistido por Computador
Química
Sistemas Digitais e Microprocessadores
Fadiga
Termodinâmica e Controlo de Sistemas
Laboratórios de Informática



Figura 5 – Vista de alguns dos laboratórios de Ciências e Tecnologias disponibilizados pela AFA

Quadro 13 – Laboratório de informática

Os laboratórios de informática mantêm um conjunto variado de valências tecnológicas, *hardware* e *software* específicos, de suporte às demais atividades académicas de ensino, de investigação e desenvolvimento, no âmbito dos diversos ramos das comunicações e sistemas de informação.	

Quadro 14 – Outras infraestruturas de apoio à atividade letiva

Esquadrilha de comunicações e sistemas de informação (ECSI)	Localizado junto aos Laboratórios de Ciências e Tecnologias, mantém o Centro de Dados, toda a infraestrutura tecnológica de comunicações e o parque de equipamentos informáticos. Administra e gere toda a arquitetura de serviços de rede e de sistemas de informação de suporte aos demais serviços administrativos e académicos.	
Reprografia	Centro de cópias onde são impressos os materiais didáticos utilizados na lecionação das diferentes UC.	
Infraestruturas desportivas (*)	De modo a possibilitar o adequado desenvolvimento físico dos alunos, a AFA dispõe de um conjunto diversificado de infraestruturas desportivas designadamente: duas pistas de obstáculos, uma pista de atletismo em tartan, um campo de futebol 11 com relva sintética, quatro *courts* de ténis, um pavilhão gimnodesportivo com campo de jogos coletivos, parede de escalada, pista de esgrima, e áreas de desportos de combate e musculação.	

(*) Na **componente curricular** é dada relevância ao desenvolvimento de capacidades e competências psicomotoras de base, complementadas com atividades desportivas que possam enriquecer as vivências desportivas dos alunos e desenvolver hábitos e comportamentos ativos e saudáveis (como sejam o/a: Treino Físico Militar, Pista de Obstáculos, Treino Funcional, Defesa pessoal, Esgrima, Voleibol, Corfebol, Ténis, Técnicas de Transposição de Obstáculos, caso do slide, escalada, rappel). Ao **nível extracurricular** a AFA tem uma representação constante nas competições entre Estabelecimentos Militares e Policiais de Ensino Superior (Inter-EMPES), e nos Campeonatos Universitários de Lisboa onde, para além dos objetivos desportivos, se fomentam e desenvolvem objetivos de sociabilidade e contacto com outros estudantes.

6. Atividades extracurriculares

Ao longo do curso são ainda desenvolvidas diversas outras atividades extracurriculares de âmbito desportivo (no âmbito da representação em competições acima referida), cultural e recreativo, destacando-se o coro (Figura 6) e o voo em planador (Figura 7).



Nota: O coro da AFA iniciou a sua atividade em 1996 e reúne alunos que partilham o gosto pela música e a animação de participar saudavelmente na vida Académica, marcando presença em eventos oficiais e de âmbito cultural em representação da Força Aérea.

Figura 6 – Coro da AFA numa cerimónia religiosa

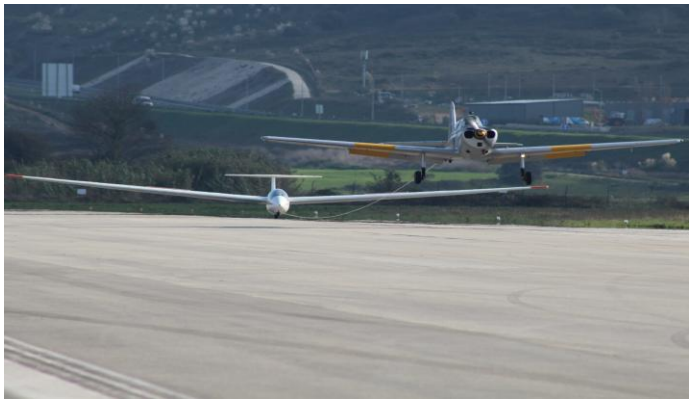


Figura 7 – Voo de planador

7. Informação genérica

a. Planta geral da AFA



b. Serviços de apoio aos alunos

Os alunos dispõem de um conjunto diversificado de serviços de apoio, de entre os quais se destacam os apresentados no Quadro 15.

Quadro 15 – Serviços de apoio aos alunos

Unidade de Saúde (Enfermaria)	Os alunos e efetivos da AFA dispõem de apoio médico (durante o horário normal de funcionamento) e de enfermagem (24 horas por dia) através da unidade de saúde da BA1.	
Gabinete de Psicologia e	Fomenta a adaptação ao contexto académico, militar e aeronáutico, através do aprimoramento de competências e da promoção do bem-estar psicológico,	

***Performance* (GPP)**	condições essenciais para o sucesso académico e para o desenvolvimento global de um futuro Oficial dos Quadros Permanentes.	
Sala de alunos	A sala de alunos: (i) é um dos locais de maior importância nos rituais e tradições para as várias gerações de alunos; (ii) reúne lembranças representativas de todos os cursos, viagens ao estrangeiro, receções de comitivas estrangeiras, campeonatos desportivos, visitas de estudo, etc., constituindo-se como um Repositório de memórias; e (iii) dispõe ainda de salas de convívio, *wi-fi*, televisão e serviço de cafetaria.	
Multibanco	Localizado junto à entrada da porta de armas da BA1.	
Lavandaria	Localizada na área dos alojamentos em regime de *self-service* e é gratuita.	
Barbearia	Localizada no edifício de Alojamentos 1.	

C. Normas de acesso, circulação interna e parqueamento

O acesso à AFA (pedonal e por viatura), faz-se através da porta de armas da Base Aérea N.º 1 (BA1) e carece de autorização conferida pelo Sector de Identificação e Controlo (SIC).

A circulação (viaturas e pedonal) faz-se, de um modo geral, em todas as vias do Complexo (BA1/AFA), exceto nas áreas correspondentes ao aeródromo (pistas, caminhos de circulação e placas de estacionamento de aeronaves).

A velocidade máxima de circulação no interior do complexo é 30 Km/h, e o parqueamento apenas é permitido em zonas devidamente assinaladas para o efeito (parqueamentos, parque geral e outros parques específicos).

d. Horários diversos (funcionamento de serviços na AFA)

No Quadro 16 apresentam-se os horários dos vários serviços/instalações disponibilizados pela AFA.

Quadro 16 – Horários de serviços/instalações da AFA

Serviço	Dias úteis	Fim de semana
Aulas CCMA	2.ª a 6.ª feira _ 08H00 – 17H30	-
Apoio	2.ª a 6.ª feira 09H00 – 12H00 e 13H00– 17H00	-
ECSI	2.ª a 6.ª feira 09H00 – 12H00 e 13H00– 17H00	-
Biblioteca de Ciências Militares Aeronáuticas	2.ª a 6.ª feira _ 09H00–17H00	-
Sala de Alunos / Área de Convívio	2.ª a 6.ª feira _ 06H15 – 23H00	08H00 – 22H00
Reprografia	2.ª a 6.ª feira 09H00 – 12H00 e 13H00 – 17H00	-
Barbearia	2.ª feira à tarde na BA1 4.ª feira à tarde na AFA (Marcação com a Cabeleireira Marta)	-
Lavandaria	24 H	24 H
Unidade de Saúde	2.ª a 6.ª feira (Marcação de consultas efetuada na secretaria do CAL até às 11H00 do próprio dia.)	-
Laboratórios de Informática	2.ª a 6.ª feira _ 08H00 – 23H00 24H (mediante autorização ECSI e Oficial Dia à Academia (ODA))	08H00 – 23H00 24H (mediante autorização ECSI e ODA)

e. Página oficial da AFA

A Página oficial da AFA tem como objetivos: (i) o contato com o público; (ii) disponibilizar um conjunto variado de informação sobre a Academia, na sua qualidade de estabelecimento de Ensino Superior Público Militar; (iii) dar a conhecer quem a AFA é, o que faz/cursos ministrados, respetivo curriculum e variadas atividades do dia a dia dos cadetes, como está organizada e quais as instalações que possui.

A Página oficial da AFA está disponível na *internet*, através do endereço http://www.academiafa.edu.pt.

f. Plataforma de *e-Learning* da Força Aérea

A Plataforma de *e-Learning* da Força Aérea: (i) está assente no *software* MOODLE; (ii) é uma plataforma colaborativa, que permite criar ambientes de aprendizagem personalizados, facilitando a

produção de aulas, a gestão de cursos e a interação entre docentes e alunos; (iii) está acessível a todos os alunos, mediante autenticação através da conta Novell (constituída por um *user* e uma *password* fornecidos pela ECSI no momento da admissão na AFA); e (iv) está acessível via *internet* na página oficial da Academia ou diretamente pelo endereço https://edu.emfa.pt.

g. Plataforma *google applications* da AFA

A Plataforma *Google Applications for Higher Education* está disponível para toda a estrutura de Ensino e Formação da AFA. Neste âmbito, todos os alunos, docentes, diretores, comandantes, chefes e serviços têm uma conta de utilizador do domínio da AFA (@academiafa.edu.pt) que lhes permite aceder a um variado conjunto de ferramentas, numa só plataforma, suportada pela tecnologia da *Google*.

h. Rede académica da AFA

A Rede Académica da AFA consiste numa infraestrutura de comunicações em fibra, cobre e *Wireless*, independente da Rede Interna Geral da FA, que abrange todo o *Campus* Universitário da Academia.

i. Sistema Integrado de Gestão do Ensino Superior Militar

O Sistema Integrado de Gestão do Ensino Superior Militar (SIGESM), mantém um vasto conjunto de funcionalidades de suporte à gestão dos recursos e processos administrativos que caracterizam o funcionamento da Academia. Para além de toda a informação de caracterização do corpo docente e discente, integra também toda a informação referente ao planeamento, programação e execução dos Cursos ministrados na AFA.

J. Transportes e acessibilidades

Pode aceder-se à AFA por comboio (estação de Portela de Sintra), por autocarro ou por táxi, cfr. indicado no Quadro 17.

Quadro 17 – Serviços de apoio aos alunos

Meios de Transporte (algumas facilidades)		
Comboio	**Táxi**	**Autocarro**
Estação da Portela de Sintra	Estação da Portela de Sintra Estação de Sintra Rádio Táxi Sintra	Carris Metropolitana

K. Contactos

- ODA: 219 678 955 / 911 827 223 (rede int.: 501 610 / 590 106)
- Endereço eletrónico: afa.oda@emfa.gov.pt
- Página Oficial AFA: www.academiafa.edu.pt ou www.emfa.pt/afa/

8. Simbologia de especialidades

No Quadro 18 apresentam-se os símbolos associados às várias especialidades da Força Aérea.

Quadro 18 – Símbolo de cada uma das especialidades da Força Aérea

	Pilotos Aviadores
	Engenheiros Aeronáuticos
	Engenheiros de Aeródromos
	Engenheiros Eletrotécnicos
	Médicos
	Administração Aeronáutica
	Juristas
	Psicólogos
	Navegadores
	Técnicos de Operações de Comunicações e Criptografia; Técnicos de Operações de Meteorologia; Técnicos de Operações de Circulação Aérea e Radar de Tráfego; E Técnicos de Operações de Deteção e Conduta de Interceção
	Técnicos de Manutenção de Material Aéreo; Técnicos de Manutenção de Material Terrestre; Técnicos de Manutenção de Material Eletrotécnico; e Técnicos de Manutenção de Armamento e Equipamento
	Técnicos de Manutenção de Infraestruturas

	Técnicos de Abastecimento
	Técnicos de Informática
	Técnico de Pessoal e Apoio Administrativo
	Técnicos de Saúde
	Polícia Aérea
	Chefes de Banda de Música

9. Simbologia dos cursos

Dotada de uma identidade muito própria, a AFA, ao longo da sua existência, tem procurado desenvolver todo um conjunto de singularidades (tradições e simbologias) que projetem como uma referência para todos aqueles que nela estudaram, quer como alunos da Academia, no seu todo, quer de um dado curso, em particular. Uma dessas singularidades identitárias traduz-se na atribuição, a cada um dos cursos ministrados na AFA, de um nome, um lema e um símbolo de curso representativo da expressão do imaginário coletivo e para sempre evocativo de uma memória daquele curso, que cabe a todos, AFA incluída, preservar. Nos Quadros 19 e 22 apresentam-se, assim, e de forma respetiva, as simbologias quer dos cursos conferentes de grau académico – cursos: (i) pré-Bolonha, de licenciatura em Ciências Militares Aeronáuticas; (ii) pós-Bolonha, de mestrado em Aeronáutica Militar; e (iii) pré-Bolonha, de bacharelato em Tecnologias Militares Aeronáuticas –, quer do ETM (Quadro 23).

Quadro 19 - Simbologia do curso de Licenciatura (pré-Bolonha) em Ciências Militares e Aeronáuticas

			
Citius Altius Fortius **1977-1981**	**Correr até voar** **1978-1982**	**Avis-raras** **1979-1984**	**Os pica nuvens** **1980-1985**
			
Charutões **1981-1986**	**K-Traz** **1982-1987**	**Tagarotes** **1983-1988**	**Rapaces** **1984-1989**
			
Tchikos **1985-1990**	**Passarões** **1986-1991**	**Vorazes** **1987-1992**	**Mantchakunas** **1988-1993**
			

Felinos 1989-1994	Baldatrozes 1990-1995	Grifos 1991-1997	Papa-G's 1992-1998
			
Comanches **1993-1999**	**Gazoskopus** **1994-2000**	**Pelicanos** **1995-2001**	**Valetes** **1996-2002**
			
Coyotes **1997-2003**	**Mamakitos** **1998-2004**	**Intrépidos** **1999-2005**	**Pégasos** **2000-2006**
			
Pardaloucos **2001-2007**	**Tornados** **2002-2008**	**Sónicos** **2003-2009**	**Gaviões** **2004-2010**

Quadro 20 - Simbologia do curso de Mestrado (pós-Bolonha) em Aeronáutica Militar

			
Chakais **2005-2011**	**Míticos** **2006-2012**	**H-Ra-Knots** **2007-2013**	**Kamikazes** **2008-2014**
			
Torques **2009-2015**	**Quasares** **2010-2016**	**Mustangs** **2011-2017**	**Barões** **2012-2018**
			
Jokers **2013-2019**	**Hurakans** **2014-2020**	**Distintos** **2015-2021**	**Hapaxes** **2016-2022**
			
Kaisers **2017-2023**	**Sabres** **2018-2024**	**Maoris** **2019-2025**	**Apolos** **2020-2026**
			
Atlas **2021-2027**	**Corvus** **2022-2028**	**Vulkans** **2023-2029**	

Quadro 21 - Simbologia do curso de Bacharelato (pré-Bolonha) em Tecnologias Militares Aeronáuticas

 **Pioneiros 1991-1994**	 **Indomáveis 1992-1995**	 **Comdores 1995-1998**	 **Pinguins 1996-1999**
 **Cruzados 1997-2000**	 **Lacraus 1998-2001**	 **Gladiadores 1999-2002**	 **Trintossauros 2000-2003**
 **Peregrinos 2001-2004**	 **Tubarões 2002-2005**	 ***Povus Jonis* 2003-2006**	 **Ramboianos 2004-2007**
 **Ninjas 2005-2008**	 **Atómicos 2006-2009**		

Quadro 22 - Simbologia do curso de Licenciatura (pós-Bolonha) em Tecnologias Militares Aeronáuticas

 **Trovões 2007-2010**	 **Lendários 2008-2011**	 **Cerberus 2009-2012**	 **Immunes 2010-2013**
 **Invictus 2011-2014**			

Quadro 23 – Simbologia do ETM

			
Anunnaki **2009-2010**	**Viriatos** **2010-2011**	**Turiacus** **2011-2012**	**Asatrus** **2012-2013**
			
Haroeris **2013-2014**	**Quimeras** **2014-2015**	**Guardiões** **2015-2016**	**Mirmidões** **2016-2017**
			
Condestáveis **2017-2018**	**Fortiori** **2018-2019**	**Samurais** **2019-2020**	**Tyriums** **2020-2021**
			
Duques **2021-2022**	**Triarii** **2022-2023**	**Ilustres** **2023-2024**	**Templários** **2024**
			
Magnanimus **2026 (1.º momento)**			

10. Contactos (internos e externos) de emergência

No Quadro 24 apresentam-se alguns contactos de emergência, tanto internos à Academia, como externos.

Quadro 24 – Contactos (internos e externos) de emergência

Identificação		N.º
Internos	ODA	219 678 955 911 827 223 501 610 590 106
	Centro de saúde / Bombeiros	501 112
	Chefe do Gabinete de Prevenção de Acidentes (GPA)	219 678 944 501 802 590108
Externos	Emergência nacional	112
	Centro de Informação Antivenenos	808 250 143

Nota: Qualquer **acidente** ou **incidente** deve ser comunicado ao Gabinete de Prevenção de Acidentes (GPA), através de reporte na **página da *intranet*** (https://portalfap.emfa.pt/codigo-001.017.015-gabinetedeprevencaodeacidentes-portalfap), por telefone **590 108**, ou pessoalmente ao Chefe do GPA ou ao Oficial de Segurança em Terra e Ambiente.

Glossário

A

ADMAER	Administração Aeronáutica
AFA	Academia da Força Aérea

B

BA1	Base Aérea n.º 1
BCMA	Biblioteca de Ciências Militares Aeronáuticas

C

CAL	Corpo de Alunos
CBC	Curso Básico de Comando
CEA	Centro de Estudos Aeroespaciais
CHBM	Chefe de Banda de Música
CIAFA	Centro de Investigação da Academia da Força Aérea
CPSCH	Curso de Promoção a Sargento-Chefe

D

DC	Diretor de Curso
DE	Direção de Ensino
DEFD	Departamento de Educação Física e Desportos
DFM	Departamento de Formação Militar

E

EA	Esquadra de Apoio
EMPES	Estabelecimentos Militares e Policiais de Ensino Superior
ENGAED	Engenheiros de Aeródromos
ENGAER	Engenheiros Aeronáuticos
ENGEL	Engenheiros Eletrotécnicos
ECSI	Esquadrilha de Comunicações e Sistemas de Informação
ETM	Estágio Técnico Militar

F

FA	Força Aérea
FMUL	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

G

GAL	Grupo de Alunos
GAQ	Gabinete de Avaliação e Qualidade
GC	Gabinete do Comando
GEP	Gabinete de Estudos e Planeamento
GGA	Gabinete de Gestão Académica
GIC	Gabinete de Internacionalização e Cooperação
GJD	Gabinete de Justiça e Disciplina
GPA	Gabinete de Prevenção de Acidentes
GPP	Gabinete de Psicologia e *Performance*

M

MED	Medicina
MOODLE	*Modular Object-Oriented Dynamic Environment*

N

NC	Núcleo Cultural

O

ODA	Oficial Dia à Academia

P

PA	Polícia Aérea
PAE	Plano de Atividades Escolares
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PILAV	Pilotos Aviadores

Q

QP	Quadros Permanentes

R

RIGFA	Rede Interna Geral da Força Aérea

S

SIGESM	Sistema Integrado de Gestão do Ensino Superior Militar
SIC	Sector de Identificação e Controlo

T

TABST	Técnicos de Abastecimento
TINF	Técnicos de Informática
TMAEQ	Técnicos de Manutenção de Armamento e Equipamento
TMMA	Técnicos de Manutenção de Material Aéreo
TMMEL	Técnicos de Manutenção de Material Elétrico
TMMT	Técnicos de Manutenção de Material Terrestre
TOCART	Técnicos de Operações de Circulação Aérea e Radar de Tráfego
TOCC	Técnicos de Operações de Comunicações e Criptografia
TODCI	Técnicos de Operações de Deteção e Conduta de Interceção
TOMET	Técnicos de Operações de Meteorologia
TPAA	Técnicos de Pessoal e Apoio Administrativo

U

UC	Unidade Curricular



Versão atualizada (alteração n.º 2) e republicada em 30OUT26